



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência
Memória da Reunião do Comitê Gestor

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e treze, na sala de multimídia do ICMBio, às 9h, teve início a reunião com os seguintes participantes: **Roberto Ricardo Vizentin** (Presidente), **Anna Flávia de Senna Franco** (Diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística – DIPLAN), **Marcelo Marcelino de Oliveira** (Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO), **João Arnaldo Novaes Júnior** (Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - DISAT), **Giovanna Palazzi** (Diretora da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - DIMAN), **Rafael Gomes de Santana** (Subprocurador-Chefe Nacional da Procuradoria Federal Especializada - PFE/ICMBio), **Maria Iolita Bampi** (Chefe de Gabinete), **Maria Cláudia Camurça Martins** (Chefe da Divisão de Comunicação Social - DCOM), **Gustavo Costa Rodrigues** (Coordenador da Coordenação Geral de Planejamento Operacional e Orçamento – CGPLAN/DIPLAN), **Wajdi Rashad Mishmish** (Coordenador da Coordenação de Planejamento – COPLAN/DIPLAN), **Simone Nogueira dos Santos** (Coordenadora da Coordenação Regional 1ª Região – Porto Velho/RO), **Caio Márcio Pamplona** (Coordenador da Coordenação Regional 2ª Região – Manaus/AM), **Carlos Augusto de Alencar Pinheiro** (Coordenador da Coordenação Regional 3ª Região – Santarém/PA), **Eduardo Henrique de Menezes Silva Barros** (Coordenador Substituto da Coordenação Regional 4ª Região – Belém/PA), **Eugênia Maria Vitória de Medeiros** (Coordenadora da Coordenação Regional 5ª Região – Parnaíba/PI), **Aléxis Oliveira** (Coordenação Regional 6ª Região – Cabedelo/PB), **Apoena Calixto Figueiroa** (Coordenador da Coordenação Regional 7ª Região – Porto Seguro/BA), **Luiz Felipe de Luca de Souza** (Coordenador da Coordenação Regional 8ª Região – Rio de Janeiro/RJ), **Walter Steenbock** (Chefe da Floresta Nacional de Assungui/CR9), **Mário Douglas Fortini de Oliveira** (Coordenador da Coordenação Regional 11ª Região - Lagoa Santa/MG), **Lúcia Maria Mazzilli** (Coordenação de Planejamento – COPLAN/DIPLAN) e **Roberto Rodriguez Suarez** (Gabinete da Presidência).

Pauta:

- 9h - Abertura da reunião pelo presidente do ICMBio (Contextualização sobre articulações em curso com o MMA);**
- 10h - Apresentação da diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística; e**
- 11h - Apresentação dos coordenadores regionais - proposta de estrutura (resultado das discussões em Serra dos Órgãos);**
- 12h30 – Intervalo para o almoço;**
- 14h – Rodada de discussões; e**
- 16h – Encaminhamentos.**

Deliberações:

Considerando as recentes nomeações das senhoras Anna Flávia de Senna Franco e Giovanna Palazzi para os cargos em comissão de diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN) e diretora da Diretoria de Criação e

Manejo de Unidades de Conservação (DIMAN), respectivamente, bem como a presença do senhor Roberto Rodriguez Suarez, indicado para assumir o cargo de chefe do gabinete da presidência do ICMBio, o início da reunião foi precedida pela apresentação dos participantes.

A Diretora da DIPLAN, após breve relato sobre a sua trajetória profissional, que incluiu a execução de trabalhos no Instituto de Pesquisa e Planejamento de Juiz de Fora, na Secretaria de Estado de Assuntos Metropolitanos de Minas Gerais, Secretaria do Trabalho e Ação Social na Prefeitura de Contagem/MG, Superintendência de Planejamento da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMAD/MG), Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Meio Ambiente (SPOA/SECEX/MMA), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Agência Nacional de Águas (ANA), graduada em arquitetura pela Universidade Federal de Minas, pós-graduada em Planejamento Urbano e Regional, pela mesma Universidade, e em Pesquisa, no campo da Sociologia, pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, manifestou a sua satisfação por estar no ICMBio, afirmando que fará tudo o que estiver ao seu alcance para contribuir com o Instituto.

Abertura da reunião pelo presidente do ICMBio (Contextualização sobre articulações em curso com o MMA)

Em seguida, foi apresentado um resumo sobre o resultado do diálogo com o Ministério do Meio Ambiente, realizado em 24 de abril de 2013, que no caso do ICMBio contou também com a presença e participação de seus diretores. Os principais temas tratados, na ocasião, referiram-se à inserção das unidades de conservação na agenda 2013/2014 de desenvolvimento socioeconômico do país (interface com o Plano Brasil sem Miséria, Bolsa Verde, entre outros); regularização fundiária (prioridades relacionadas com conflitos territoriais); estratégia para a conservação da biodiversidade (interface das unidades de conservação com variáveis que não foram incorporadas no processo de sua criação (mudanças climáticas e metas de *Aichi*); eficácia da gestão (modelo de transparência, controle e prestação de contas); estrutura organizacional, notadamente a sua adequação para o alcance dos resultados associados aos objetivos estratégicos; e alinhamento de funções entre o ICMBio, MMA e IBAMA.

Tópicos como: termo de compromisso com as populações tradicionais, reserva ambiental, operações das forças nacionais e compensação ambiental foram destacados como temas a serem priorizados pelo Instituto.

O senhor presidente ressaltou que, o foco da reunião seria a estrutura organizacional, este assunto deverá voltar à pauta posteriormente. Neste sentido, o ICMBio, mediante contribuições da DIPLAN, providenciará a elaboração de proposta de estrutura - a ser apresentada ao MMA -, que deverá ser precedida de debates, com a participação dos diretores e servidores da casa.

Durante a explanação, alguns coordenadores regionais manifestaram preocupação com relação aos critérios que serão utilizados no processo de priorização de unidades de conservação.

Apresentação da diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística

A senhora diretora da DIPLAN comunicou que este encontro tem por objetivo promover a interação da sede com as coordenações regionais, de forma a facilitar a troca de informações e experiências para a definição conjunta de orientações visando o

aprimoramento do modelo de gestão, o planejamento e a capacidade de operacionalização das unidades de conservação, tendo em vista o aperfeiçoamento e o alcance de resultados vinculados aos macroprocessos institucionais.

Para discorrer sobre os atuais desafios da gestão, ela, a partir da explicitação dos objetivos estratégicos, analisou questões que devem ser enfrentadas pelo ICMBio.

Implantar arranjos institucionais inovadores; consolidar a estrutura organizacional e o modelo de gestão focado em resultados; ampliar os recursos orçamentários, financeiros e extraordinários, bem como a aplicação da compensação ambiental; consolidar as políticas de formação continuada e gestão de pessoas; incrementar o quadro de pessoal; e sistemas de informação, integração de dados e disponibilização foram os objetivos estratégicos apresentados durante o encontro.

Para que seja possível alcançar esses objetivos, a senhora diretora destacou ser fundamental observar as seguintes diretrizes: **(i) promover o modelo sistêmico de gestão: visão integrada da conservação da biodiversidade** (aprimoramento do arranjo institucional, contemplando a integração interna e externa; definição da dinâmica de articulação e relacionamento interinstitucional; e integração territorial); **(ii) fortalecer o planejamento estratégico: definição de estratégias e prioridades** (estimular as oficinas de planejamento e realizar a vinculação do planejamento com o orçamento); **(iii) transparência e controle na gestão dos recursos extraorçamentários e receitas** (compensação ambiental – avaliação/estratégias de implementação e eficiência do gasto; outros: Funbio/Arpa, Probio, GEF, KfW, SOS Mata Atlântica; e normatização das regras para atuação junto aos diversos parceiros e receitas); **(iv) fortalecer a articulação entre o MMA e MPOG para negociação das receitas**; **(v) otimizar a execução** (priorização); **(vi) fortalecimento do quadro de recursos humanos** (viabilização de concursos públicos para técnicos e analistas e reestruturação institucional: FCAs e fortalecimento de unidades descentralizadas); **(vii) gestão e desenvolvimento de pessoas** (aprimoramento das políticas de capacitação e de gestão de pessoas: interiorização/alternativas para disponibilização de mão-de-obra no local, por meio de políticas de remoção e de incentivos); e **(viii) sistema integrado de informação sobre a conservação da biodiversidade** (concepção e implementação da sala de monitoramento da conservação da biodiversidade e estratégia de comunicação).

Em seguida foram apresentados os critérios utilizados na transformação de cargos de DAS em Função Comissionada Ambiental (FCA) e os consequentes avanços estruturais. Um destes, refere-se à supressão do déficit atual de cargos das unidades de conservação, mediante o acréscimo de 25%, ou seja: mais 88 cargos (DAS ou FCA) nos níveis 1, 2, e 3 e a melhoria de escala, por meio da disponibilização de 10 cargos nível 3 para as unidades com maior complexidade de gestão.

No caso das coordenações regionais, esses avanços representarão um incremento na ordem de 150% nos cargos de direção com: (i) a melhoria de escala dos cargos dos coordenadores (FCA 4) e (ii) o fortalecimento da descentralização, com o desdobramento estrutural das Coordenações Regionais (22 Divisões Técnicas, com FCA 2 e 11 Serviços Técnicos, com FCA 1).

Para as Unidades Avançadas de Administração e Finanças (UAAF), esses avanços significarão a melhoria de escala dos cargos para FCA 3, em função da atividade de ordenamento de despesas para as unidades descentralizadas.

Para os Centros de Pesquisa e Conservação foi destacado o acréscimo de cinco FCA

1, que suprirá a deficiência para a estruturação de processos relacionados ao incentivo de pesquisa e gestão de fauna ameaçada.

No âmbito da Administração Central, tem-se a disponibilização de um DAS 102.4 para o cargo de Assessor do Presidente; o fortalecimento estrutural da comunicação social, que passa para a condição de coordenação; a criação de duas coordenações (Articulação Institucional e Ouvidoria); e a implementação de uma unidade de correição (Corregedoria), com fortalecimento de 60% de cargos de direção e assessoramento direto.

Também, na Sede as diretorias obterão acréscimo de cargos de direção na ordem de: 38% para a DIBIO; 25% para DIMAN e 68% para a DISAT. No caso da DIPLAN permaneceu com o mesmo quantitativo de cargos, ocorrendo apenas transformação de DAS para FCA.

A transformação também propiciará avanços para a Procuradoria Federal Especializada, mediante a equiparação, conforme IN/MPOG nº 3, de 12/01/2010, do cargo de Procurador-Chefe de Autarquias para DAS 101.5; instituição da função de Subprocurador-Chefe e a criação de duas coordenações-gerais (Matéria Administrativa e Disciplinar e Matéria Finalística).

Do mesmo modo, o macroprocesso “populações tradicionais” será fortalecido, mediante a estruturação de temas, como: apoio e assistência técnica ao extrativismo; contrato de concessão de direito real de uso; cadastro e informações das populações tradicionais; acordos de gestão; acesso ao mercado e conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios.

Foram citados ainda os temas que serão beneficiados com a nova proposta de distribuição de cargos. São estes: (i) autorização para o licenciamento ambiental; (ii) supressão de APP em área de ocorrência de espécies ameaçadas de extinção; (iii) gestão da fauna em âmbito federal: uso de fauna silvestre dentro ou fora de unidade de conservação; (iv) impacto da atividade pesqueira sobre a biodiversidade marinha -atuação junto ao comitê de gestão da pesca; (v) gestão da informação (tecnologia da informação); (vi) gestão dos recursos da compensação ambiental e demais recursos extraorçamentários e dos projetos especiais; (vii) gestão de mosaicos e corredores; (viii) fiscalização (autos de infração, inteligência e operacionalização); (ix) espécies invasoras em unidades de conservação; e (x) regularização fundiária, consolidação de limites e incorporação de imóveis por compensação de reserva legal.

Apresentação dos coordenadores regionais - proposta de estrutura (resultado das discussões no Parque Nacional da Serra dos Órgãos) e Recomendações

O coordenador da Regional 7ª Região – Porto Seguro/BA, Apoena Calixto Figueiroa, apresentou a proposta, resultado das discussões realizadas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, nos dias 18 e 19 de março de 2013. A apresentação teve como premissas o fortalecimento e estrutura das coordenações regionais; adequação dos recortes territoriais das regionais; relação com as UAAs; gestão integrada de unidades de conservação (Núcleo de Gestão Integrada - NGI e outros modelos de gestão); e adequação da estrutura da sede.

Após a apresentação e debates foram acertadas as seguintes recomendações: aporte de apoio técnico-administrativo, via contrato de serviço (terceirização); estudar a realocação dos DAS e FCAs, conforme demanda apresentada pelos coordenadores regionais; promover a participação política das coordenações regionais nos processos

decisórios; instituir modelo de informações institucionais; definir política de recrutamento de servidores, priorizando-se as coordenações regionais mais críticas, no caso a CR 3 e CR 5 (agenda a ser conduzida pela DIPLAN); implementação de UAAF em Belém/PA; definição e divulgação dos fluxos de procedimentos (manual de procedimentos administrativos); realização de fóruns e encontros regionais; definição e normatização (portaria) de modelos de gestão; e reorganização da estrutura, visando a sua adequação (modelagem de processos irá indicar os possíveis ajustes).

No tocante à adequação dos recortes territoriais (territorialização), a discussão foi postergada para outro momento.

A respeito da contratação de guarda-parques foi sugerido que o assunto oportunamente retorne a pauta de reunião do Comitê Gestor.